

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Diffusão do Espiritismo
Religioso

Ano XXVIII - nº 323
Maio/2001

Regina S. V. Aze



Companheiros que participaram de reunião no C.E. Aprendizes do Evangelho em Brusque (SC)

**Setorial Centro da Regional
SP vai a Brusque (SC)**

**Reciclagem sobre FDJ
no ABC**

**Unidade de Trabalhos
Práticos**

GUIA DO DISCÍPULO
A Testemunhação

Edgard Armond

**NOVA
EDIÇÃO**

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL.
Contém aulas do Curso de Preparação de Evangelizador da Aliança Espírita Evangélica 18,00

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO
Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica 10,00

Diversos
FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond 15,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
Contém aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho 16,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
Programa da Aliança Espírita Evangélica - Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Mocidade etc 14,00

Alexandra P. Bernal
A HISTÓRIA DO QUADRADINHO
Um livro infantil sobre como conviver com a diferença 8,00

Bezerra de Menezes (Espírito) **LANÇAMENTO**
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
Esclarecimentos do mentor espiritual sobre a Boa Nova de Jesus 10,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
A afinidade espiritual através dos milênios 10,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnações e desencarnações. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsediado 10,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Pequena Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões 10,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade 8,00

Edgard Armond
DÚPLA PERSONALIDADE (A)
Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romanesca. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia 10,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
Mensagens e orientações que o autor reuniu neste volume, recomendadas para expositores por oferecer subsídios para palestras e aulas acerca do Espiritismo 10,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS)
O misto de degredo de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 150 mil exemplares vendidos 15,00
Em espanhol 12,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre o terceiro milênio 10,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita 10,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE
Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES
Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
Explicações sobre os mecanismos da mente e da aplicação de cores na Assistência Espiritual 8,00

Edgard Armond
REIDENT (O)
A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz 12,00
Em espanhol 12,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico 10,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
Aparlhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia 10,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
Uma seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título "Esclarecendo" publicada no jornal espírito "O Semeador" na década de 1970 10,00

Edgard Armond
SALMOS
As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção 10,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA) 10,00

Edgard Armond
SEMEADURA II (NA)
Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso 10,00

Edgard Armond
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO
Informações práticas para implantação de sessões doutrinárias bem orientadas 6,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS I 10,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS II
Amigos de alto valor doutrinário e mensagens dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita 10,00

Elizabeth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar 6,00

F. Acquerone
BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres
Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou e "Kardez brasileiro", em fins do século 19 10,00

Grupo Harpas Eternas
CD: PAI CELESTE
Contém hinos da Aliança e canções do movimento espírita e espiritualista 16,00

Maria Helena Matos **LANÇAMENTO**
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
Romance que retrata a realidade da vida, em que o ser humano por sua própria escolha, muitas vezes se afasta da senda da Paz e da Verdade, na sua evolução espiritual 10,00

Sônia M. Silveirini de Oliveira
PLANETA AZUL
O Espírito Angélica traz linda história de cidadania, que motiva a criança a conservar e preservar o planeta 8,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTADAÇÃO
Cartões de orações publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo, assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística 12,00

Vladimir Avila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
Mensagens medicônicas do Espírito Ranieri 10,00

CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)

Prazo (dias)

De 100,00 a 250,00
De 251,00 a 500,00
De 501,00 a 1.000,00
Acima de 1.001,00

À vista
30
45
45 e 60

DESCONTO

Distribuidores

50%

Editora Aliança

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
tel. (011) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704**
e-mail: alianca@alianca.org.br

O TREVO

Número 323 - Maio de 2001

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração: LVBA Comunicação
Nicole Takahashi e Andresa D. Araújo

Jornalista Responsável:
Gitânio Fortes

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 10 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 10 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

8**ESPAÇO DA MOCIDADE**

Comunicação,
Mediunidade na
Codificação e
Papo Sério

UNIDADE

O companheiro
Adalberto escreve
sobre o respeito
às preces

11**17****REGIONAL SP CAPITAL**

Setorial Centro
faz reunião
bimestral em
Brusque (SC)

DISCÍPULOS

O Sermão do
Monte e os graus
da Escola de
Aprendizes

22**24****JOANA D'ARC**

Texto em espanhol
traz a heroína
médium da
França

REGIONAL ABC

Diretoria da
Aliança se reúne e faz
reciclagem sobre
FDJ em Santo André

20**Ainda neste número:**

Acordo para Difusão Doutrinária	5
Esperanto	5
Cruzadas	5
Chico Xavier	6
Evangelho no Lar	6
No Mundo	7
Revista Espírita	7
Regional Ribeirão Preto	9
Regional Minas Gerais	9
Regional Centro-Oeste	9
Regional Vale do Paraíba	9
Coluna Allan Kardec	10
Regional Litoral Sul	11
Aprendendo com Jesus	11
Trevinho	12
Regional Araraquara	12
Regional Piracicaba	13
Regional São Francisco	15
Comunicação Mediúncia	15
Regional Sorocaba	16
Regional São Paulo Capital	16
C. E. Irmão Alfredo faz 25 anos	18
Ecos do Passado	18
Regional ABC	19
Página dos Aprendizes	23

FEB: nova diretoria

O Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira elegeu o conselho diretor, a diretoria executiva e o conselho fiscal. Compõem o conselho diretor Nestor João Masotti (presidente), Cecília Rocha, Alívio Ferreira e Sady Guilherme Schmidt (vice-presidentes). Todos foram eleitos para mandato de um ano. A eleição foi toda por unanimidade, relata o Serviço Espírita de Informações.

Grupo de Divulgação

O GDEAK (Grupo de Divulgação Espírita Allan Kardec), com sede em Guarulhos (SP), recebe e envia farto material para todo o Brasil, e também para a Argentina e a Espanha. A atividade é gratuita. Mais informações com o coordenador Claudio Palermo, rua Guaracy, n° 7-C, Jardim Paulista, CEP 07083-170, Guarulhos (SP), tel. (0**11) 6452-3273, das 10h às 18h.

Congresso Médico-Espírita

O Mednesp 2001 será realizado de 14 a 16 de junho, no Anhembi, em São Paulo (SP). Neste evento, a Associação Médico-Espírita do Brasil vai mergulhar no estudo de 14 dos livros do médico desencarnado André Luiz, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, com a finalidade de apresentar ao público a sua contribuição ao paradigma médico-espírita. Serão 40 horas de palestras, painéis e seminários. Até 31 de maio, a inscrição custa R\$ 70. A partir dessa data, R\$ 90. Há desconto de 50% para universitários. Mais informações com a Associação Médico-Espírita de São Paulo (avenida Pedro Severino, 325, Jabaquara, CEP 04310-060, São Paulo, SP). Os telefones são (0**11) 5585-1703 e (0**11) 3664-9600. Na Internet (www.amebrasil.org.br). O e-mail: mednesp2001@amebrasil.org.br

USE

A USE, dando continuidade à proposta de aprimorar o conteúdo doutrinário de dirigentes e trabalhadores das Casas Espíritas, reiniciou cursos e seminários na sua sede social, à rua Dr. Gabriel Piza, 433, no bairro de Santana, São Paulo, SP, pertinho do metrô. Os seminários do Grupo de Estudo da USE segundo visão científica estão programados para todos os últimos sábados de cada mês. No ano passado o tema central foi "O Estudo da Mediumidade". Neste ano, será "A Gênese Espiritual e a Evolução Biológica".

Encoesp

A USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo) informou o rateio de alimentos arrecadados durante o 1º Encoesp – Encontro Espírita, realizado em janeiro no Palácio das Convenções do Anhembi. Dos 3.383 kg, couberam à Aliança 444 kg, doados à comunidade Terapêutica Francisca Júlia, hospital psiquiátrico mantido pelo CVV, em São José dos Campos.

Revista Internacional

Completo 76 anos em fevereiro a Revista Internacional do Espiritismo, idealizada e lançada pelo pioneiro Cairbar Schutel. No primeiro número, a RIE (rua Rui Barbosa, 1.070, Centro, CEP 15990-903, Matão, SP, tel. 0**16-282-1066, fax 0**16-282-1647) já oferecia tema de elevada importância. Na capa, com destaque: "Lembranças Maternas". Logo nas primeiras páginas, um artigo intitulado "Mãe Reencarna Filhos de Existência Passada", relata o Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações.

O Semeador

Lançado em março de 1944, completou 57 anos o jornal "O Semeador", da Federação

Espírita do Estado de São Paulo. Seus fundadores foram Marta Cajado de Oliveira, Pedro de Camargo "Vinícius" e Edgard Armond.

Evangelho no Lar

Está fazendo 20 anos o programa "Evangelho no Lar", transmitido todas as terças-feiras, a partir de 5h50, pela TV Anhangüera, de Goiânia. A produção e a apresentação são da Irradiação Espírita (rua Colombino de Bastos, 136 – Vila Nova – CEP 74643-050, Goiânia, GO).

Instituto de Cultura Espírita

O Instituto de Cultura Espírita de São Paulo (rua Guaricanga, 357, CEP 05075-030, Lapa, São Paulo, SP) realiza o Ciclo 2001 de Conferências Públicas. Em 24 de maio, quinta-feira, às 20h30, o tema será "A Alma e a sua Imortalidade", apresentado por Francisco Rotondaro, professor de História e Pedagogia. Aos interessados é recomendado se inscrever previamente e retirar o convite à sede do Museu Espírita de São Paulo. A inscrição é gratuita, porém, limitada. Mais informações pelos tels. (0**11) 3834-6225/4701.

Divaldo Franco

O 15º Encontro Fraternal com Divaldo Franco está marcado para 23 de setembro, à Creche Amélia Rodrigues, à rua Silveiras, 17, Vila Guimara, em Santo André (SP). Na campanha pró-Mansão do Caminho, será lançado um CD do médium e palestrante, que aborda questões doutrinárias e existenciais. Mais informações com Miguel e Terezinha Sardano pelos tels. (0**11) 4438-2947 e (0**11) 4990-9788.

Sérgio Novo

A Saccec informa o desencarne do companheiro Sérgio Novo, ocorrido em 27 de março.

A Aliança na Internet

www.alianca.org.br

Grupo de Trabalho para a Difusão da Doutrina Espírita

A próxima reunião do Grupo de Trabalho para a Difusão da Doutrina Espírita está prevista para junho. A pauta deve se fixar na elaboração de um planejamento estratégico para a execução de atividades em conjunto, como, por exemplo, encantar campanhas públicas de divulgação e outras propostas.

No encontro promovido em 10 de abril, no Centro Espírita José Barroso – ligado à Confederação Espírita Pan-Americana, na zona

leste da capital, Marlene Nobre, da Associação Médico-Espírita de São Paulo, apresentou exposição sobre o pensamento de Fritjof Kapra. Comparou todas as organizações a uma teia, em que o estado de cada fio afeta o desempenho geral. Apresentou também os resultados de pesquisa de opinião pública focalizando o Espiritismo na sociedade brasileira, realizado pela empresa "Segmento"

Na reunião anterior, realizada em abril na sede da AME-SP, foi feita avaliação do 1º

Encoesp – Encontro Espírita. Todos foram unânimes quanto aos pontos positivos trazidos pelo evento para a difusão da Doutrina Espírita.

A AME-SP apresentou uma proposta para levar um programa de saúde pública ao movimento espírita paulista, abordando temas como planejamento familiar, saúde da criança e da adolescência, Aids, câncer, higiene, entre outros. A associação deverá apresentar um projeto detalhado no futuro, informa o jornal "Dirigente Espírita".

Cruzadas

Resposta da edição anterior

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	B	A	R	T	O	L	O	M	E	U
2	E	R	E	O		A	T	E	A	R
3	N	A	S	C	I	M	E	N	T	O
4		T		H	O		U	T		D
5	H	U	M	A	N	I	D	A	D	E
6	I		A						O	L
7	S	A	C	R	I	F	Í	C	I	O
8		T				E		C	D	
9	E	N	C	A	R	N	A	Ç	Ã	O
10	B	A	B	I	L	O	N	I	O	S
11	R	M				L	E	I		S
12	I	A	N	S	Ã		L		P	E
13	A	S	T	R	O	L	O	G	I	A

A meta do movimento esperantista

O movimento esperantista tem um lado prático e um lado idealista.

O lado prático do movimento esperantista é a difusão do esperanto como língua neutra internacional. A meta, portanto, não é desprestigiar as línguas nacionais. Que o esperanto seja o segundo idioma para todos os homens. Assim, o campo mais eficiente dos esperantistas é a escola. Nas escolas elementares de todos os países as crianças deveriam aprender primeiro sua língua nacional, em segundo lugar o idioma internacional, o esperanto, acrescido eventualmente de outras línguas. O esperanto seria o meio de comunicação natural em todas as relações internacionais – comércio, turismo e outros meios de difusão modernos.

Para atingir essa meta, é necessária uma ampla informação ao público, o que constitui a tarefa das associações e clubes esperantistas que no Brasil atuam com alta representatividade nas capitais e no interior, coordenadas pela Liga Brasileira de Esperanto, sediada em Brasília. O lado idealista do movimento esperantista é definido pela idéia interna de fraternidade e justiça entre os seres humanos.

(Contribuição da Associação Paulista de Esperanto)

**É HORA DE
ALIANÇA
DOMINGO - 8h**

Para ouvir pela parabólica:

- Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi.
- Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova



A paz está no ar na grande São Paulo

**RÁDIO
BOA NOVA**

Guarulhos - São Paulo 1450 KHz AM

Agora Via Satélite para todo o Brasil

Lições inesquecíveis

Carlos A. Baccelli

Francisco Cândido Xavier, mesmo nos instantes de descontração, está sempre nos proporcionando lições inesquecíveis.

Contou-nos o nosso irmão Toninho, de Itatiba, valeroso companheiro de ideal daquela região do interior paulista, que, certa vez, participando com o Chico de uma visita semanal à periferia de Uberaba, em uma das casas assistidas por ele, os meninos organizaram improvisada banda musical para homenageá-lo. Tocando os instrumentos, de brinquedo alguns, e outros feitos de lata, o pequeno coral entoava canções que Chico escutava atento.

Eram momentos de grande emoção e rara beleza espiritual, dos quais, igualmente, me

recordo com extrema saudade!

Acompanhando-o, seguíamos como quem, caminhando por um jardim, ia colhendo flores nas palavras que despontavam de seus lábios.

Quando a criançada terminou o concerto, sob o manto constelado do Infinito, dirigindo-se em particular a um dos meninos, Chico indagou-lhe que instrumento era aquele que ele havia tocado com tanta mestria. Com os olhinhos refletindo a luz mortífera do lampião que nos conduzia por aquelas vielas escuras e esburacadas, o garoto respondeu, lisonjeado: — É um chocalho, tio Chico. . .

Olhando significativamente para os companheiros, sem contudo deixar de dar aten-

ção ao menino, que não deveria ter mais de sete anos de idade, Chico exclamou, provocando o sorriso de todos:

— Este, então, meu filho, é o instrumento mais importante da banda, porque rima com trabalho! . . .

Despedindo-se do pequeno grupo de crianças, às quais havia ofertado balas e guloseimas, Chico Xavier continuou a peregrinar, levando a cada lar da periferia a bênção de sua presença.

(*"A Flama Espírita"*, Uberaba, MG; transcrito do Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações nº 1.723)

MUDANÇA NA PROGRAMAÇÃO

As reuniões da diretoria da Aliança nas Regionais dentro do Estado de São Paulo, antes marcadas para 10h, passam a ter início às 9h.

Evangelho no Lar

Finalidades

1. Estudar e praticar o Evangelho de Jesus e, ao mesmo tempo, fortalecer os lares espiritualmente;
2. Beneficiar pessoas necessitadas por meio de preces e vibrações espirituais

Roteiro

1. Escolher dia e hora da semana em que se possa contar com a presença dos familiares, observando rigorosamente essa designação, para assegurar a assistência dos benfeitores espirituais;
2. Designar um dos presentes para dirigir a reunião, podendo ser feito um rodízio, caso desejarem;
3. Abrir a reunião com uma prece simples e espontânea, dirigida a Deus, que poderá ser proferida pelo dirigente da reunião ou qualquer outro participante;
4. Ler um pequeno trecho de "O Evangelho segundo o Espiritismo" ou, na falta deste, do Novo Testamento;
5. Comentar o trecho lido, com palavras simples e compreensíveis, buscando sempre a aplicação dos ensinamentos de Jesus na conduta pessoal e na vida diária, podendo qualquer um dos presentes participar dos comentários, com objetividade e clareza, evitando-se debates e discussões acaloradas;
6. Realizar em seguida vibrações de fraternidade e amor para necessitadas, na seguinte ordem:
 - Pelo bem universal e paz entre os homens;
 - Para a difusão do Evangelho no mundo;
 - Para auxílio a enfermos, encarcerados, descrentes e suicidas;

• Para ajuda aos trabalhadores de Jesus, que se dedicam à prática do Bem e ao esclarecimento público das verdades espirituais;

• Para a fraternidade entre os homens, sem distinção de crenças e condições sociais.

7. Prece de encerramento.

Observações

1. Os lares cristãos são refúgios sagrados para os membros da comunidade, e o Evangelho no Lar é um recurso de extraordinária importância de que se utiliza o Plano Espiritual Superior para sustentar o trabalho de evangelização da humanidade e proteção da família.
2. Por sua importância realizadora esse trabalho é especialmente visado pelos Espíritos inferiores, que sempre interferem para impedir sua expansão, sendo necessárias perseverança e fé para sua continuidade e preservação.
3. Poderão ser feitas vibrações para os casos justos e graves que atinjam a sociedade, a nação ou a humanidade. Por exemplo: desastres, catástrofes, guerras etc.
4. Não se deve permitir, em hipótese alguma, que a reunião se transforme em trabalho mediúnico, ou de debates sobre assuntos doutrinários diferentes.
5. Evitar comentários e críticas ofensivas a pessoas ou religiões, bem como conversas pouco edificantes antes ou depois da reunião.
6. Uma reunião não deve ultrapassar a 60 minutos, podendo ser utilizada música suave e adequada, para melhor realização da preparação e do encerramento.

Na Alemanha, começa turma de Aprendizes

Em abril começou a 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho na Alemanha. A companheira Norma é a dirigente da Escola. No dia 2 houve apresentação do Curso Básico de Espiritismo em Frankfurt para no dia 9 principiarem as aulas. Houve também apresentação dos programas em Mannheim. "Nós faremos o apoio no Brasil junto com a Equipe da EAE a Distância", relata o companheiro Dagmar Theodoro Cruz.

Itália

Realizado mais um encontro promovido pelo Movimento della Speranza. O evento, na 14ª edição, ocorreu em março na cidade de Pergusa, na Sicília, sob a supervisão do parapsicólogo Fiorenzo Nigro. Entre os participantes estavam familiares de pessoas desencarnadas que obtiveram mensagens através de médiums ligados ao Movimento. O tema do encontro foi "Luz e Fé". É o que informa o jornal "L'Aurora", Largo Pietà 9 - Camerino - 62032 - Macerata - Itália.

França

Está sendo realizada no Centre d'Etude et d'Action Social et Culturelle (23, rue de la Sourdière, Paris) uma série de conferências públicas sobre o Espiritismo. No dia 26 de maio falarão Corinne Meissonnier e Sylvie Gaudry, sobre o tema "O que Será Alcançado Espiritualmente pela Humanidade a partir do Século 21 segundo a Doutrina Espírita". Em 16 de junho, Sylvie Gaudry e Roger Perez vão abordar o assunto "A Mediuinidade segundo o Espiritismo - sua Razão de Ser". Anteriormente a companheira Anita Becquerel também realizou conferência na série.

Guatemala

A cidade de Guatemala (Guatemala) sediará de 1º a 4 de outubro de 2001 o 3º Congresso Espírita Mundial, no Centro Internacional de Convenções - Hotel Camino Real. O tema central, "O Espiritismo - uma Proposta de Educação para o Ser Humano", será desenvolvido nas áreas científica, filosófica e moral e religiosa. Ocorrerão também semi-

nários sobre temas práticos. O evento é realização da Cadena Heliosófica Guatemalteca e promoção do Conselho Espírita Internacional. A inscrição é de US\$ 100 e os contatos poderão ser feitos por e-mail com a Cadena Heliosófica (3cem@terra.com.gt) ou com o Conselho Espírita Internacional (spiritist@spiritist.org.br).

Colômbia

Está circulando o jornal Colombia Espírita, editado pela Confederação Espiritista Colombiana (Ed. Marbella, apto. A-4-14 - Marbella - Apartado Aéreo 81-62 - Cartagena - Colômbia).

República Dominicana

Também circula a Revista Reportero del Astral, com notícias do movimento espírita, informações das atividades das diferentes instituições, reportagens, entrevistas e artigos. Eis seu endereço: Calle Prof. Amiana Gomez, 80 - Villa Juana - Santo Domingo - República Dominicana.

(Os dados desta coluna também são obtidos junto ao Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações)

Edição conjunta de "La Revue Spirite"

A tradicional revista "La Revue Spirite", fundada por Allan Kardec, passa por alterações de administração e de abrangência, com propostas de ampliação de circulação e de edição em outras línguas, além do francês.

Por proposta do presidente da União Espírita Francesa e Francófona, Roger Perez, o Conselho Espírita Internacional assume em parceria com a USFF a responsabilidade pela publicação de "La Revue Spirite", conforme a aprovação do Termo de Acordo ocorrida durante a 7ª Reunião do Conselho Espírita Internacional (CEI), no dia 7 de outubro de 2000, em Miami (EUA).

Com esse esforço conjunto pretende-se manter a solidez, a preservação de suas bases doutrinárias na obra de Allan Kardec e a ampliação da difusão da histórica Revista em todos os países.

O projeto é promover, paulatinamente, a edição em outros idiomas, como português,

espanhol, inglês e esperanto.

As atividades de redação continuam sob coordenação da USFF. A edição está centralizada no CEI, em Brasília, em Brasília, e a impressão na Casa Editora O Clarim, em

Matão. No mês passado circulou, em francês, a edição trimestral referente a abril-junho de 2001, dentro do 144º ano de circulação da revista pioneira do Espiritismo, informa o "Dirigente Espírita", jornal da USE.

"É HORA DE ALIANÇA"

A equipe que elabora o programa da Aliança Espírita Evangélica na Rádio Boa Nova está aberta a colaborações.

Uma idéia, a sua voz, sugestões serão bem-vindas.

**Mais informações com Dario, Jaime e Linde, da Regional ABC.
Ou então na Editora Aliança, tel. (0**11) 3105-5894**

O jovem, a mediunidade, a Codificação

Comunicação e comprometimento

Juliano Teixeira - Regional ABC

Myrna Máximo - Regional Vale do Paraíba

Mediunidade é um assunto que os jovens têm muito interesse em conhecer. Uma ligação que remonta à origem do próprio Espiritismo. No início da divulgação da Doutrina Espírita houve a participação de muitos médiuns jovens, no trabalho junto ao codificador Allan Kardec.

Às vezes muitos colaboradores de Casas Espíritas pensam e agem de forma que a mediunidade seja um assunto pelo qual o jovem têm interesse somente por curiosidade. Isso é verdade em alguns casos, mas muitos têm interesse real, por já terem aflorada a faculdade mediúnica e não saberem como agir nestes casos.

Nos Grupos, precisamos nos preparar para abordar esse assunto com os jovens. Ainda mais neste Terceiro Milênio, em que se espera a reencarnação de Espíritos mais preparados também em termos psíquicos, com ampla capacidade de comunicação com a espiritualidade.

Todos nós conhecemos a história do telefone sem fio, e damos a ela tom de graça e despreocupação. A mensagem transmitida chega ao receptor com conteúdo diferente do emitido.

Considerando um grupo, existem os emissores e receptores. A mensagem foi passada, aceita pelos receptores, mas não alcançou seu objetivo. O que ocorreu? Diante desse questionamento, todos nós trazemos à mente situações que já passamos. Convido-o a refletir um pouco.

Pode ocorrer que aqueles que ouviram a mensagem não se preocuparam em compreender o significado no momento em que a receberam. Demonstrando não haver comprometimento com o objetivo assumido.

Passado algum tempo, refletimos sobre o que havíamos acordado perante o grupo, e acabamos enxergando entaves ou pontos errados. Esses pontos deveriam ser ponderados diante do grupo. Outras conclusões dessa reflexão podem se encaixar em personalismos, os quais devemos nos policiar para não impactar o andamento de qualquer atividade que nos propomos desempenhar. A nossa falta de comprometimento acaba sendo responsável por problemas que creditamos sempre a fatores externos.

Descomprometimento com comunicação é ausência de sentimento de grupo. Estamos

sempre discordando de tudo, nos omitindo da responsabilidade de manifestarmos nossas idéias quando é necessário. Sempre aceitamos em nosso interior a possibilidade de separações, tarefas incompletas ou justificativas externas para maus resultados. Estamos sempre nos omitindo de analisar se a nossa atitude não pode colocar em risco ou prejudicar um objetivo maior e comum. Sempre com a justificativa de alguém, ou algo, ser responsável. Infelizmente ainda nos sentimos confortáveis em aceitar que tudo é uma questão de ponto de vista.

Somos os trabalhadores da última hora. Quando temos algo para resolver de última hora em nosso cotidiano, temos que dedicar toda a atenção e energia para que consigamos alcançar aquele objetivo.

Podemos considerar como característica de última hora o comprometimento com a comunicação. Se o objetivo foi alcançado, mesmo existindo alguns problemas ou dificuldades, encaixam-se em um saldo positivo. Desgaste excessivo na realização do trabalho, em decorrência da falta de comprometimento, um saldo negativo.

Somos trabalhadores de última hora. E em alguns momentos não conferimos característica de última hora ao trabalho assumido.

Notas

Encontro de Dirigentes

Definidos tema e data do Encontro de Dirigentes de Mocidade da Aliança: "Conhece-te a Ti Mesmo, Consciência para o Novo Milênio", em 7 e 8 de setembro na Regional Piracicaba.

Reciclagem de Expositores de Mocidade

Será realizada pelo Comitê da Regional São Paulo Capital em 27 de maio, o dia todo.

Regional SP Capital

O tema do Encontro Regional de 8 de julho será "Trabalho, Estudo e Espiritualidade". Desde já se solicita que as Casas enviem voluntários para ajudar na cozinha e na limpeza.

- A divisão das atividades do Comitê de Mocidade da Regional São Paulo Capital em secretarias está dando os primeiros resultados.

- Artes - foi divulgada a Oficina de Teatro que será realizada em 3 de junho no CEAE Perdizes.

- Estudos - marcado para 30 de setembro um evento que reunirá dirigentes e expositores para um dia de "estudos espíritas" em que serão abordadas maneiras de dar aula que a maioria julga mais complicada.

Regional Ribeirão Preto

Promovido em 27 de maio o Encontro Regional de Mocidades.

Regional Vale do Paraíba

A Comissão de Apoio às Mocidades da Regional Vale do Paraíba reúne-se às 16h do dia 27 de maio, no C. E. Casa do Caminho.

Regional Piracicaba

Realiza em 10 de junho, às 8h, reunião de dirigentes de Mocidade na S. B. Alvorada Cristã, em Cordeirópolis (SP).

Regional Sorocaba

Desde fevereiro o companheiro Dênis Orth (N. E. E. Ismael) assumiu a coordenação de Mocidade da Regional Sorocaba.

Papo Sério

Mocidade – automatize esta idéia

Marcelo Y. Shimoda

Não! Não se trata de qualquer nova tecnologia! Mas então o que é automatizar a Mocidade? Calma, prezado leitor, vamos raciocinar.

Quando nós iniciamos atividades em uma Casa Espírita que adota o programa da Aliança, qual a nossa primeira idéia na área de estudos? Quem pensou "abrir uma turma de Escola de Aprendizes" acertou. Afinal, a EAE é o "carro-chefe" do programa da Aliança. Cada Casa sabe que deve escolher um dirigente responsável, integrado à Casa e ao programa da Aliança, que deve contar com expositores bem preparados e que deve planejar novas turmas constantemente. É um processo natural.

Afirmamos também que na Mocidade este deve ser o procedimento. Atualmente a Mocidade também conta como critério para integração à Aliança. O programa se constitui em sólido apoio contra o arrastamento dos vícios e da agressividade comportamental, despertando para o esclarecimento espiritual. Que possamos todos nós olhar a Mocidade com amor e carinho, para que os jovens que procurem as Casas Espíritas possam desfrutar de ambiente espiritual elevado e amparado.

Regional Vale do Paraíba

FDJ

Está marcado para 20 de maio o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus da Regional Vale do Paraíba. Às 8h, na AME.

G.E.O.A. Anjo Ismael

A Casa de São José dos Campos (SP) está com nova diretoria: Salvador Delgado (presidente), Edvaldo Batista do Nascimento (vice), Luciana Aparecida de Andrade (1ª Secretária), José Benedito Filho (2ª Secretária), Orlando Afonso Pereira (1º Tesouraria), Cyro Augusto Garcia (2º Tesouraria), José Mauro Bizeto (diretor de Doutrina), Mércia Malta de Sá Galvão (Estudos) e Jacira

Regional Ribeirão Preto

14º Encontro de Brodóski

A Regional Ribeirão Preto realiza de 15 a 17 de junho o 14º Encontro de Brodóski. Haverá cursos simultâneos sobre os seguintes temas: Dirigentes de Curso de Médiuns, EAE – Instrumentos para a Reforma Íntima, Evangelização Infantil, Pensar por Conta Própria e Psiquismo e Desenvolvimento Mediúnico.

O evento será realizado na Casa Dom Luiz, marginal da Rodovia Ribeirão Preto-Franca. O novo local do Encontro fica a 20 minutos de Ribeirão. Ônibus de linhas normais partem da rodoviária de Ribeirão e passam em frente ao local do encontro. A recepção e o

credenciamento começam no dia 15 de junho, a partir de 18h. A Casa Dom Luiz comporta 90 pessoas em apartamentos individualizados. Portanto, se recomenda que os participantes pousem no local a partir de sexta, que contará, às 20h, com atividades para preparação da plenária de abertura no sábado às 7h45. O encerramento está previsto para domingo às 14h.

Mais informações junto ao Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, rua Machado de Assis, 260, tel. (0**16) 630-1424, CEP 14050-490, Ribeirão Preto (SP).

Regional Minas Gerais

Núcleo Kardecista Vida Luz

O Grupo de Tiradentes (MG) iniciou na segunda quinzena de fevereiro turma de Curso Básico que será seguida da 2ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho. Mais informações sobre os cursos pelo tel. (0**32) 3355-1613.

Regional Centro-Oeste

Diretoria da Aliança

Reúne-se em 3 de junho na Regional Centro-Oeste. No mesmo fim de semana está programada Reciclagem sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Barbosa de Araújo (Promoção Social).

Fraternidade Paulo de Tarso

O Grupo de São José dos Campos (SP) também está com nova diretoria: Elza Yoshie Saito (presidente), Waldir Moura Mariano (vice), Ana Verônica Herrera González (1ª Secretária), Cleonice dos Santos Rodrigues (2ª Secretária), José Francisco Claudino (1º Tesouraria), José Antônio de Siqueira (2ª Tesouraria), Everaldo Souza Marinho (diretor de Estudos), Rui Luiz Barbosa (Assistência Espiritual), Milton Ferreira Baruel (Mocidade), Marizete Lessa Amaral (Evangelização Infantil) e Wallace Lacerda (Promoção Social).

O Centro já treinou
alguém para cuidar
da livraria?

A Prece

Luiz Carlos Forcato

A prece a Deus é um ato de adoração. É pôr-se em comunicação com Ele. Pela prece podemos louvar, pedir e agradecer. É sempre agradável ao Criador quando vem do coração, com sinceridade, fervor e fé. Segundo o dito popular, a prece apenas com os lábios "não atinge o céu da boca". Muitas vezes, não chega a Deus por ter doses de orgulho, egoísmo, ciúme, inveja e outros sentimentos do gênero.

Orar pode fazer o ser humano se tornar melhor na medida em que o fortalece contra as tentações do mal. A prece atrai o apoio de

bons Espíritos. O valor desses momentos não está no tempo em que se ora, mas sim nas boas ações que deles resultam. A prática do amor e do bem, na sua plena extensão, pode começar na prece por outrem.

Escreveu o codificador Allan Kardec: "Possuímos em nós mesmos pelo pensamento e pela vontade um poder de oração que se estende muito além dos limites de nossa esfera corpórea. A prece por outros é um ato dessa vontade. Se for ardente e sincera acaba por atrair os bons Espíritos em auxílio daqueles por quem pedimos, a fim de lhes sugerirem bons pensamen-

tos e lhes darem a força necessária para o corpo e a alma. Mas, ainda nesse caso, a prece do coração é tudo e a dos lábios não é nada." A prece sempre atrai bons Espíritos que nos dão forças para suportar com coragem e resignação as nossas provas. Assim, essas provas nos parecem menos duras. A prece nunca é inútil quando bem feita, porque nós dá forças e isto já é um bom resultado.

(Para mais esclarecimentos, consulte as perguntas 658 a 664 de "O Livro dos Espíritos")

Obras Póstumas

Publicada em 1890

Este livro foi publicado somente 21 anos após a desencarnação de Allan Kardec.

Constam dele a biografia de Allan Kardec (transcrita da Revista Espírita de maio de 1869) e o discurso de Camille Flammarion, pronunciado junto ao túmulo de Allan

Kardec. Ao lado das obras da Codificação Espírita, que foram o "Pentateuco Kardequiano", "Obras Póstumas" constitui valiosa contribuição ao esclarecimento de vários temas fundamentais do Espiritismo, como: Deus, a alma, a criação, caracteres e consequências religiosas das manifestações dos Espíritos, o perispírito como princípio das manifestações, manifestações visuais, transfiguração, emancipação da alma, ímparidade de pessoas vivas, bicorporeidade, obsessão e possessão, segunda vista, conhecimento do futuro, introdução ao estudo da fotografia e da telegrafia do pensamento.

Allan Kardec apresenta vasto estudo sobre a natureza do Cristo, sob vários ângulos e incorpora a este estudo a opinião dos apóstolos e a predição dos profetas com relação a Jesus.

Paralelamente trata também da teoria da beleza, estendendo os comentários à música

celeste, à música espírita e encerra a primeira parte deste livro com a exposição do tema "As Alternativas da Humanidade".

Na segunda parte relata, com detalhes, sua iniciação no Espiritismo, a revelação de sua missão, a identificação de seu guia espiritual, além de outros fatos relacionados a acontecimentos pessoais.

Complementando, faz a apresentação da "Constituição do Espiritismo", destacando a necessidade de estabelecer uma comissão central para orientar o desenvolvimento doutrinário. É oportuno salientar que esta Constituição nasceu o Movimento de Unificação dos Espíritos do Estado de São Paulo.

(Trechos de texto da Campanha de Divulgação do Espiritismo realizada pela USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo)

**Já existe
livraria no
Centro que
você
frequenta?**

INFORMAÇÕES SOBRE CURSOS DE ESPIRITISMO

Ligação gratuita

0800 110 164

Telefone você também, ou indique para alguém que você goste.

Unidade de Trabalhos Práticos

Adalberto T. Ferrão – G.E.A.E. Santos

Se lermos com a devida atenção as orientações que nos foram trazidas por Edgard Armond (frutos de largos anos de estudos e experiências), no que se refere à Unidade de Trabalhos Práticos e Preparação de Trabalhos Espirituais, encontraremos aí todo um roteiro seguro para o desenvolvimento homogêneo de tais práticas, nos Grupos Integrados e Inscritos da nossa Aliança.

Alerta-nos ainda o comandante: "Nos dias em que vivemos, as forças do mal estão cada vez mais ativas e audaciosas e a Aliança, pela sua própria natureza e finalidade, é alvo para essas ataques que, como sempre ocorre (são

sutis), e tentam abalar os pilares das instituições, promovem o desentendimento entre trabalhadores e dirigentes, ou despertam ambições pessoais de mando, sugerindo iniciativas divergentes (aparentemente inofensivas), e utilizando médiuns invigilantes que, por ventura, lhes abrem as portas favorecedoras.

"Isto é o que sempre desejam essas forças negativas, quando encontram terreno favorável na incompetência, na desordem e, sobretudo, na falta de um ideal maior, que funcione como fator univo, inabalável, o que não falta (ou não deve faltar), aos trabalhadores da Aliança".

Por vezes nos deparamos com modifica-

ções na oração dominical, o Pai Nosso, ou na Prece das Fraternidades. As palavras contidas nessas preces têm um conteúdo espiritual muito profundo. Na primeira, Jesus, com efeito, resume todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo. Encerra uma profissão de fé, um ato de adoração e submissão, o pedido do necessário à vida, e o princípio da caridade.

Na segunda, a espiritualidade nos leva à comunhão de ideais, na busca de União e Forças que nos conduzam a propagar a paz em nossa Terra, com o apoio das Fraternidades do Espaço ligadas à nossa Aliança.

Não temos o direito ou a autoridade, mesmo que movidos de boas intenções, de modificar uma vírgula sequer dessas elevadas preces.

(Bibliografia: "Vivência do Espiritismo Religioso" – págs. 166 a 170)

Aprendendo com Jesus

"Meu reino não é deste mundo."

João, capítulo 18, versículo 36

Lúcia Tancredo Boichchio – Grupo Socorrista Emmanuel – Perúbe (SP)

Jesus, quando disse: "Meu reino não é deste mundo", deixou-nos a mensagem bem clara e expressiva, que o plano terreno é de expiações e provas. Aqui viemos para servir, e não para sermos servidos. Neste plano a felicidade não é completa nem duradoura. O homem sofre muito com as perdas materiais, chegando mesmo a se torturar e, às vezes, até dar fim à sua vida.

Para alcançar os bens morais, é preciso haver paciência e resignação. Assim, estamos aproveitando esta encarnação para a nossa evolução. O homem corre muito e luta pelo poder temporal, esquecendo que o mais importante é a moral. Se o homem lutasse pelo bem e o progresso de seus semelhantes, alcançaria a realeza moral, que continua a imperar, sobretudo depois da morte.

A realeza material é perecível, quando a moral é imperecível. Por isso aqueles que conhecem a verdade deverão levar a todos, sem distinção, os ensinamentos de Jesus.

A importância do voluntário

Marília de Oliveira Carvalho – C.E. Irmão Timóteo – São Vicente (SP)

Na manhã de 28 de janeiro realizou-se o primeiro seminário da Aliança na Regional Litoral Sul em 2001. O tema foi "Ambiente da Casa Espírita". A reunião, no Centro Espírita Irmão Timóteo, contou com 41 pessoas. Os debates se desenvolveram em torno de textos. Ao final, a conclusão: "Quem promove o bom ambiente da Casa Espírita é o trabalhador, que deve estar em constante busca do seu aperfeiçoamento como pessoa".

O ideal é que o voluntário tenha conhecimento doutrinário, esteja trabalhando constantemente na Reforma Íntima, se autoconhecendo, atuando com responsabilidade e disciplina. Um colaborador fraterno, participativo, consciente, amadurecido e estudioso com certeza contribuirá para o equilíbrio e o crescimento das atividades. Conseqüentemente haverá paz, harmonia e progresso espiritual da Casa Espírita.

Notas

Evangelização Infantil

Começa em 19 de junho, o Curso de Evangelizador Infantil da Regional Litoral Sul. As aulas aos sábados, sempre às 17h30, serão no C. E. Estrada de Damasco.

Conselho Regional

O Conselho da Regional Litoral Sul reúne-se em 20 de maio, às 9h, na S. E. Jardim das Oliveiras.

Reciclagem de Expositores

A Regional Litoral Sul promove em 10 de junho, às 9h, Reciclagem de Expositores no C. E. Allan Kardec.

O Centro conta com alguém responsável pela área de divulgação doutrinária?

Muita atividade no Departamento de Evangelização Infantil da Regional Araraquara

Cristina, Regina e Sônia

No dia 11 de fevereiro foi promovido o 1º Curso para Formação de Evangelizadores Infantis, que também serviu para reciclagem, pois a cada encontro são abordados novos assuntos para aprimorar todos os colaboradores que se empenham em tornar esse trabalho tão abençoado cada vez mais dinâmico e progressivo.

No dia 28 de março foi realizado um seminário com a psicóloga espírita Julmar, destinado aos grupos de pais e colaboradores, abordando o tema sobre a criança na família e os confrontos com a atual sociedade.

Na manhã de 1º de maio, quando esta edição se aprontava, estava programada uma "Oficina de Artes", em que os Centros que participaram do curso de fevereiro apresentariam um módulo cada, utilizando diversos recursos que foram passados antecipadamente.

Curso de Evangelização Infantil

Realizado no dia 11 de fevereiro, no Núcleo Bezerra de Menezes do Centro Espírita Redenção, das 9h30 às 17h.

Foram abordadas seis temas:

ser criança – foi destacada a importância de colocar Deus em tudo na nossa vida e, assim, ela vai se modificando. Somos Espíritos e como tal devemos pensar de forma imortal, trabalhando como equipe com o mundo espiritual, usando as faculdades intelectuais e morais. Não existem fórmulas de como trabalhar com as crianças, mas cada uma deveria ser tratada de forma particular, ouvindo seus questionamentos, vendo as crianças como espíritos.

Conscientização, Objetivo e finalidade da Evangelização – iniciou-se com a seguinte pergunta: O que eu estou fazendo para melhorar a Evangelização Infantil? Foi destacado o papel da Aliança Espírita Evangélica nesse trabalho, na sua disciplina, organização e preocupação no crescimento e desenvolvimento da atividade.

Evangelizador – fazendo um exercício de vida plena para recondar a criança que ainda existe em cada um de nós, a finalidade foi demonstrar que ela está muito viva dentro de cada um, embora o "adulto" tente escondê-la. Percebemos que esta criança ama, sorri, faz muitas atividades no dia-a-dia, se movimenta muito, perdoa, esquece. É essa criança que Jesus ressulta no seu Evangelho.

Recursos do Ensino-Material Didático – existe uma série de recursos e materiais didáticos que podem servir de instrumentos auxiliares e complementares para as aulas de Evangelização Infanto-Juvenil, tais como fantoches, dobraduras, pintura, recorte e colagem, cartazes, sucatas diversas, música, canto, brincadeiras educacionais, livros, leituras diversas, filmes e desenhos educativos, lousa e giz, flanelógrafo, massa para modelar. Mas todo evangelizador responsável e consciente de seu compromisso, além de contar com o amparo espiritual que se dá através da prece, elevação de pensamentos, inspiração na elaboração e execução das aulas planejadas, deverá se valer sempre da sua criatividade na busca dos meios que levem sempre à inovação e à adequação das au-

las, que auxiliem e façam atingir seus objetivos estabelecidos e também para que os evangelizando sejam tocados e sensibilizados pela mensagem da aula. Há diversas maneiras de transmitir um mesmo assunto em uma aula de evangelização. Portanto devemos estar sempre pesquisando e estudando para encontrar esses recursos diferenciados que se dão através da leitura dos livros das obras básicas, revistas, jornais, livros edificantes, Vivência, além de material especializado em Evangelização Infanto-Juvenil.

Montagem – foi lembrado mais uma vez que as crianças são Espíritos que vêm à Terra para continuação da ascensão espiritual. Estamos em plena era apocalíptica. O mundo atual teima em se contrapor os ensinamentos de Cristo mostrando tanta agressividade e violência que as crianças também vêm ao Centro trazendo esses traços agressivos que adquirem tanto no meio externo em que vivem (família, escola, rua, TV...), como do meio interno (das reencarnações). Tornar-se, portanto, cada vez mais necessário oferecer subsídios e conhecimentos para ensiná-las a provocar as mudanças nelas mesmas, se mudar, porque a gente não muda ninguém, só a gente mesmo.

Regional Araraquara

C.E. Redenção

Completo em 21 de março 25 anos de existência. Em comemoração a esta data, em 31 de março, a partir das 16h, houve apresentação do Coral da União seguida de palestra do companheiro Wilson Focássio, de São José do Rio Preto (SP), relata o amigo Antonio Rebechi.

O objetivo principal deste curso foi conscientizar o evangelizador da responsabilidade de programar, planejar e preparar as aulas a serem ministradas. Assim, foram sugeridos seis temas para serem abordados durante o ano: "Deus", "Prece", "Antecedentes do Cristianismo", "Cristianismo", "Espiritismo" e "Conduta", cada um dividido em pelo menos três aulas. Foi passado um modelo de programação e material a todos os Grupos representados.

Antes de preparar a aula, preparemos o coração, porque, para ensinar, não é suficiente o que se sabe e, sim, o que se é.

Seminário aborda mediunidade

O. C. E. Aprendizes do Evangelho e a Associação Filantrópica Casa do Caminho sediaram o Seminário da Regional Araraquara sobre Mediunidade. A atividade iniciou com uma representação de trabalhos do grupo mediúnico e do PJB realizada por alunos do Curso de Médiuns e da Mocidade do CEAE.

Os participantes então foram divididos em três grupos, através de dinâmica com cartões coloridos, para discussão do assunto nos seguintes tópicos: preparo do trabalhador, comunicações mediúnicas e relação Escola de Aprendizes do Evangelho/Curso de Médiuns. Na plenária realizada em seguida foram apresentadas as seguintes conclusões, relata o companheiro Milton:

- O voluntário não deve descuidar em nenhum momento de sua Reforma Íntima e

se preocupar com sua preparação para a atividade mediúnica (incluindo cuidados com o corpo, pensamentos e prece).

- O dirigente de EAE deve incentivar o aluno a participar do Curso de Médiuns.

- O trabalho mediúnico, como toda atividade na Casa Espírita, deve ser realizada com muito amor, para tudo transcorrer com equilíbrio e harmonia.

Foram recebidas duas mensagens do plano espiritual a incentivar ao trabalho, ressaltando a necessidade da reforma íntima para a função de "intermediários do Alto", auxiliando assim aos necessitados.

Estiveram representados no Seminário: C. E. Redenção, C. E. Redenção Jardim das Estações, C. E. Redenção Selmi Dei, C. E. Redenção Yolanda Ôpico e C. E. Assistencial Paulo de Tarso, além dos anfitriões.

Vinte serviços que o Espiritismo faz por você

André Luiz; médium: Waldo Vieira

Integra você no conhecimento de sua posição de criatura etérea e responsável, diante da vida.

Expõe o sentimento real das lições do Cristo e de todos os outros mentores espirituais da Humanidade, nas diversas regiões do Planeta.

Suprime-lhe as preocupações originárias do medo da morte, provando que ela não existe.

Revela-lhe o princípio da reencarnação, determinando o porquê da dor e das aparentes desigualdades sociais.

Confere-lhe forças para suportar as maiores vicissitudes do corpo, mostrando a você que o instrumento físico nos reflete as condições ou necessidades do Espírito.

Tranqüiliza você com respeito aos desajustes da parentela, esclarecendo que o lar recebe não somente os afetos, mas também os desafios de existências passadas, para a necessária regeneração.

Mostra-lhe que o seu principal templo para o culto da Presença Divina é a consciência.

Liberta-lhe a mente de todos os tabus em matéria de crença religiosa.

Elimina a maior parte das suas preocupa-

ções acerca do futuro além da morte.

Dá-lhe o conforto do intercâmbio com os entes queridos, depois de desencarnados.

Entrega-lhe o conhecimento da mediunidade.

Traça-lhe providências para o combate ou para a cura da obsessão.

Concede-lhe o direito à fé raciocinada.

Destaca-lhe o imperativo da candide por dever.

Auxilia você a revisar e revalorizar os seus conceitos de trabalho e tempo.

Concede-lhe a certeza natural de que, se beneficiamos ou prejudicamos alguém, estamos beneficiando e prejudicando a nós próprios.

Garante-lhe serenidade e paz diante da calúnia e da crítica.

Ensina você a considerar adversários por instrutores.

Explica-lhe que, por maiores sejam as suas dificuldades exteriores, intimamente você é livre para melhorar ou agravar a própria situação.

Patenteia-lhe que a fé ilumina o caminho, mas ninguém fugirá da lei que manda atribuir a cada qual segundo as obras pessoais.

Reunião sobre Escola de Aprendizes do Evangelho

A Regional Araraquara realizou no C. E. Redenção Seminário sobre Escola de Aprendizes do Evangelho. No início da reunião o companheiro Bruno lembrou a validade de utilizar o "Guia do Aprendiz" nas turmas. Foram relembrados os objetivos da EAE. Desde a década passada, o aluno participa mais da aula. Destacou-se a importância da Reforma Íntima no campo individual e sua repercussão no coletivo. Os atos e atitudes contagiavam as pessoas.

Foi lembrada a estrutura da EAE. Foram recordados os deveres do dirigente e do secretário, ressaltando a capacidade de comunicação e a sensibilidade para manter interesse na Reforma Íntima. Também se tratou das ferramentas da EAE – caderneta pessoal, caderno de temas, vibrações, vibração das 22 horas. Os participantes testemunharam experiências com o caderno de temas, entre elas: desinibição através da leitura, reflexão e auto-análise. No item de Caderneta Pessoal, foi destacada a importância de ela conter propostas de renovação.

Regional Piracicaba

FDJ

A Regional Piracicaba realiza na manhã de 27 de maio o 1º Encontro de Discípulos e ingresso na FDJ na Casa Divina Luz, em Amparo (SP).

Dirigentes de EAE

Começa em 20 de maio o Curso de Formação de Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho no C. E. Irmão de Assis, em Itatiba (SP). As aulas prosseguem em 3, 10 e 24 de junho.

Essas são vinte das muitas bênçãos que o Espiritismo realiza em nosso favor. Será curioso que cada um de nós pergunte a si mesmo o que estamos nós a fazer por ele.

(Página em reunião pública na noite de 22 de outubro de 1965 em Uberaba, MG)

A missão do ser humano

Antonio Carlos Tardivelli

Às vezes, olhando o mundo e suas violências, suas misérias, agressividades que entram muitas vezes pelo televisor na nossa sala, via e-mail ou pelo jornal que lemos, gostaríamos que fosse diferente não é mesmo? Às vezes sentimos que gostaríamos de mudá-lo para melhor pelo menos um pouquinho.

Afinal, neste mundo em que vivemos, se pudéssemos dar uma melhoradinha, mesmo pequenina, estaríamos fazendo isso a nosso próprio favor, pois nós estamos vivendo nele! Pois é: estamos falando do mundo lá fora. . . Mas e o mundo aqui dentro? Este mundo interior, que existe em nós, como ele está?

Podemos afirmar sem sombra de dúvida que todos nascemos na Terra com uma missão específica, que todos viemos aqui neste planeta para realizar algo bem. Mas qual bem viemos fazer aqui? Qual é a nossa missão? Refletindo um pouco, nos olhando intimamente com sinceridade, vamos conseguir ver aquilo que somos realmente, não é assim?

E o que somos? A resposta a esta pergunta nos levará fatalmente a encontrar o que procuramos. . . Ao entendimento da nossa missão na Terra. É evidente que quanto mais elevados forem nossos sentimentos e pensamentos, mais poderemos realizar como missionários de Jesus no seio da humanidade, como Gandhi, Francisco de Assis e outros.

Mas esta elevação "cai do céu de graça para nós" ou precisamos estar nos direcionando para ela, conseguindo entendimento, virtudes, tais como humildade, benevolência, caridade, amando efetivamente o nosso semelhante. . . Percebemos como não é tão difícil assim percebermos qual é a nossa missão no seu aspecto individual na Terra?

Nossa missão estará sempre relacionada com aquilo que nós somos ou com o que gostaríamos de ser, pois, como é sabido, Deus nos coloca dentro do plano físico para que realizemos o bem que é possível a nós e, na maioria de todos nós, este bem, este benefício começa pelo nosso interior, melhorando nossos sentimentos e pensamentos, não é mesmo?

Aquilo que Deus coloca para cada um de nós não está de modo algum do lado de fora, mas em nossa intimidade. E quem poderia ser a pessoa mais indicada para melhorar nos-

sa moradia senão nós mesmos? Para nos melhorarmos, é preciso que saibamos o que somos, sem perdermos o referencial de amor e bondade infinita que é nosso Criador, isso porque, quando erramos, e entendemos que erramos, às vezes não nos achamos dignos de nada mais que o sofrimento. Mas não é assim que Deus nos quer. Se passarmos a modificar para melhor nossos sentimentos e pensamentos, estaremos cumprindo a missão nossa relacionada conosco mesmos!

Mas nossa missão ficaria só neste melhoramento interior? É claro que não! Pois quando nós nos melhoramos, passamos a ser pessoas mais caridosas. Nós passamos a contagiar outras pessoas pela nossa postura. Passamos a ser um exemplo vivo de que ser caridoso é possível e necessário para melhorar o mundo que vivemos!

Neste ponto, meus amigos, nós passamos a ter uma missão coletiva então! Percebem? E não é para nos tornarmos celebridades não!

Nas pequenas coisas do nosso dia-a-dia nós nos melhoramos e contribuimos para que outras pessoas encontrem a alegria que encontramos! Agora, se formos o oposto, se formos orgulhosos, podemos nos achar pessoas completas, que não temos nada mais a aprender uns com os outros. Não estaremos voltados para o amor ao próximo, pois estaremos dizendo para nós mesmos: ora, eu consegui tudo com muito esforço. O outro que lute também como eu fui obrigado a lutar! Esquecendo-nos de que tudo Deus nos dá de graça e somente o amor nos elevará a alturas mais sublimes de coexistência.

Podemos afirmar sem sombra de dúvida aquilo que já somos, aprendizes do amor, aprendizes da renúncia, aprendizes da convivência, aprendizes do Evangelho e do esforço em melhorarmos primeiramente o nosso mundo interior, que terá como consequência o melhoramento de tudo à nossa volta.

Editorial

"Tudo o que pedi não me foi dado. Mas recebi tudo que precisava."

Ubirajara - N.E. *Aprendizes do Amor - Tatã (SP)*

Essas palavras proferidas pelo governador Mário Covas em um momento de sofrimento remetem à filosofia espírita.

Encerram em si muito do que aprendemos na codificação kardequiana.

Não é o que queremos que nos é dado, mas, sim, o que necessitamos e o que somos merecedores.

Quantas vezes nos comparamos a outras pessoas que são "mais felizes" ou "estão melhores" que nós!

(...)

Sempre recebemos o que precisamos. Cabe a cada um de nós, respaldados pelo conhecimento (estudos) e amor a Deus,

entender por que isso está ocorrendo.

O resgate de dívidas de vidas passadas pode ser feito pela dor ou pelo amor. O livre-arbítrio é nosso. . .

A ajuda ao próximo (por exemplo, o trabalho voluntário) é seguramente uma poderosa ferramenta de amor para o resgate. Simplesmente ouvir um irmão necessitado também o é.

A acomodação e o "agora-não-tenho-tempo" são, em contrapartida, uma poderosa ferramenta de resgate pela dor.

(Trechos do texto publicado no Informativo Infoneca nº 10)

Aprendizes do Evangelho

Companheiros!

Muita luz para todos!

Busquemos sempre o saber e sejamos dignos quando usarmos da palavra do Evangelho com ética pregadas nas nossas mentes.

Meus irmãos, é necessário que adquiramos um sentimento, um senso prático daquilo que vale a pena ser compreendido, daquilo que é belo, do que é moralmente correto.

A emoção é imensa, vindo com gratidão a seqüência das boas ações que praticamos fazendo a nossa sementeira. Hoje vemos os frutos se transformando em amor, conhecimentos, passaporte para o além.

Usemos da paciência, da disciplina e da vigilância para que nos tornemos fortes.

Detenhamo-nos contra o egoísmo, campeão da destruição, para não tropeçar em jornada de insensates.

Somos testados a todo instante, no pensamento, na emoção e na palavra.

Meus filhos, façamos a caridade sempre, aprendendo a nos doar e a agir para o bem dos nossos irmãos.

Deixo minha mensagem de perseverança e que continuemos nos esforçando, nos responsabilizando pelo progresso e pela certeza de vitória do bem. Estamos felizes com o teor do evento.

Que a paz de Jesus reine sempre no coração de cada um.

Um abraço fraterno, do irmão menor, José.

(Trechos da mensagem psicografada por ocasião do Seminário sobre Escola de Aprendizes do Evangelho realizado em 25 de março na Regional São Francisco da Aliança)



Na comunicação mediúnic

Aletheya Arien

Os Espíritos nada mais são do que os próprios homens desencarnados. A desencarnação não é, por si só, como que um diploma, uma garantia de "santidade" sem esforço próprio e conhecimento.

A repetida vivência na Terra, através de várias reencarnações, não confere ao Espírito uma diversidade de conhecimento, isto porque Espíritos há que nada ou muito pouco aproveitaram de suas passagens terrenas, pois o aproveitamento está diretamente relacionado com o aproveitamento das experiências vividas.

Esta é, sem sombra de dúvida, a razão por que se faz necessário o aprendizado, o estudo, para que não se tenha fé cega e se consegue aproveitar a existência presente como também as pretéritas.

Os médiuns, muitas vezes, acreditam plenamente nas informações mediúnicas sem atentarem à observação e confirmação da informação para peneirar e separar o joio do trigo,

isto é, hem aproveitar as informações mediúnicas de caráter benéfico e de verdadeiro aprendizado. Faz-se necessário que os Espíritos sejam ouvidos com cautela.

Allan Kardec, quando da Codificação, ouviu-os reiteradas vezes sobre o mesmo assunto e por médiuns diversos, buscando a confirmação da informação.

Não há de se permitir, ao médium, a invigilância, pois a inspiração, inerente à própria mediunidade, deve ser oriunda de perfeita sintonia para que a mensagem não sofra interferência anímica e distorções prejudiciais.

(Texto originalmente publicado no jornal "Acre Espírita", da Federação Espírita do Estado do Acre - Travessa Campo do Rio Branco, 400 - Aviação - CEP 69910-070 - Rio Branco, AC -, e apresentado no Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações nº 1.684)

N

otas

Pinturas Mediúnicas

Esteve na região do São Francisco o médium Aldemir Monteiro, de Ponta Grossa (PR), palestrante e psicopictógrafo, que realizou um ciclo de conferências para divulgação da Doutrina de 26 a 28 de abril.

Fundação Lar Feliz

Voltou das férias em fevereiro com 460 crianças inscritas e 103 mães para o trabalho de evangelização. Agora em maio, serão inaugurados os berçários, em regime de creche.

Homenagem a Itaporã e Brogotá

O CD de músicas mediúnicas "Filhos de Índios: Tributo a Itaporã e Brogotá" teve festa de lançamento em 21 de abril, no Palace Hotel. A renda do CD, propiciado pela mediunidade da colaboradora Lurdinha, de Casa Nova (BA), será revertida para a Fundação Lar Feliz. Mais informações com

Pedro, tel. (0**81) 3861-1206, ou com Ressa, tel. (0**74) 611-5344.

Campanha da Biblioteca

A Fraternidade Espírita Francisco Cândido Xavier, preocupada com a pouca leitura de seus frequentadores devido a dificuldades financeiras, lançou a campanha para formação de sua biblioteca junto a Centros Espíritas e editoras. Agradece a Editora Petit por fornecer seus livros graciosamente. Quem desejar colaborar favor enviar livros para: Fraternidade Espírita Francisco Cândido Xavier, avenida Eivaldo Torres de Aquino, s/nº, CEP 48930-000, Curaçá (BA).

O Centro está procurando expandir o número de títulos de sua livraria?

Exemplos de Conduta

Situação	No Envolvimento	No Comprometimento
Ao observar algo que considera errado sendo feito em qualquer local do Centro.	"Não é problema meu."	Procura auxiliar avisando ao responsável mesmo que não seja a sua área.
Ao jogar um papel fora.	Joga no chão.	Joga no lixo.
Ao ir ao banheiro.	Não dá descarga, suja o chão com água, papel etc...	Mantém o local limpo e pronto para ser usado por outro.
Ao ver uma lâmpada queimada.	"Não é problema meu."	Busca solucionar o problema avisando ao responsável.
No dia de sua atividade.	Não se importa com a pontualidade.	Cumprir suas funções, demonstrando responsabilidade.
Ao finalizar sua atividade.	Mantém-se ocioso, sem se preocupar com a equipe.	Procura atividades extras, auxiliando os companheiros.
Ao observar um companheiro recém-chegado com dificuldades de adaptação.	Demonstra indiferença.	Procura auxiliá-lo, sendo solidário.
Ao utilizar material.	Desperdiça-o.	Economiza, utilizando apenas o necessário para a execução das tarefas.
Ao participar de uma reunião.	Crítica por criticar ou se mantém omissa.	Participa com entusiasmo demonstrando interesse na resolução dos problemas.
Ao não gostar de algo ou de alguém.	Faz fofoca.	Procura esclarecimento, diálogo. Onde vamos preferir ficar!

Regional São Paulo Capital**Encontro Geral**

Está marcado para 10 de junho o Encontro Geral da Regional São Paulo Capital. O evento será realizado no Centro Pastoral Santa Fé, onde vêm sendo realizadas as Reuniões Gerais da Aliança nos últimos anos.

Coordenação

A coordenação da Regional São Paulo Capital reúne-se em 19 de maio, sábado, às 14h, no CEAE Perdizes.

Setoriais

Reúnem-se na tarde de 26 de maio.

Setorial Leste

A próxima reunião da Setorial, em 26 de maio, será no CEAE Parque do Carmo.

Setorial Sul

Reúne-se em 26 de maio na Congregação Espírita Evangélica (rua Gandavo, 473, Vila Mariana).

Seminário

O Seminário sobre "Liderança no Movimento Espírita" da Regional São Paulo Capital será realizado em 27 de maio, domingo, às 9h, no CEAE Genebra.

FDJ

Em 9 de junho, às 9h, haverá reunião

Notas**N.E.E. Bezerra de Menezes**

O Grupo de Salto de Pirapora (SP) iniciou a 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho em 16 de março.

N.E.E. Francisco de Assis

A Casa de Sorocaba (SP) começou a 2ª Turma de EAE em 17 de março.

N.E.E. Ismael

- Com a participação de alunos de quatro Casas, iniciou-se em 8 de fevereiro o Curso de Mênios, conforme programação da Regional.

- Começou em 4 de fevereiro a atividade Pré-Mocidade. Domingo, das 10h às 11h30.

de aprimoramento mediúnico para os exames da FDJ, no CEAE Perdizes.

C.E. Irmão Alfredo

A Casa do bairro paulistano do Brooklin realiza de 19 de abril a 12 de julho Curso de Preparação e Aperfeiçoamento de Expositores. As quintas-feiras, a partir de 20h15. As aulas são abertas aos Grupos da Setorial Sul, informa o companheiro Reynaldo.

CEAE Parque do Carmo

Iniciou Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho em 22 de março, quinta-feira, às 20h15.

N.E. Fraternidade

Começou nova turma de Escola Aprendizes do Evangelho em 15 de março, quinta-feira, às 20h.

C.E. Jesus de Nazaré

Em 11 e 12 de maio será realizada a 1ª Feira do Livro Espírita do C.E. Jesus de Nazaré. Local: Largo do Japonês, Vila Nova Cachoeirinha, das 8h às 19h.

C.E. Fraternidade do Ipiranga

- No dia 20 de maio, domingo, às 17h, realiza palestra com o tema "Solidão", com Suely Conchon.

- Está com inscrições abertas para o Curso Básico de Espiritismo, às sextas-feiras, 20h.

- Inicia em 9 de maio, quarta-feira, 15h, o Estudo do Livro dos Espíritos.

C.E. Alvorecer Cristão

Realiza em 2 de junho, às 15h30, Reciclagem sobre Assistência Espiritual e Mediunidade para todos os colaboradores.

G.E. Razin

A Casa (rua Almirante Marques Leão, 572, Bela Vista, São Paulo, SP) elegeu nova diretoria para o biênio 2001/2003: Elizabeth Maria Wemck da Cunha Bastos (presidente), Cleyde Alinari Rappoli (vice), Madleine Lascari Dagli (secretária), José de Ribamar Rosa Furtado (tesoureiro) e Renata Marotta (diretora de Assistência Espiritual). O Conselho Fiscal é composto por José de Andrade, Carlos Trabaldi e Ismael Steinbol.

Setorial Centro se reúne em Brusque (SC)

A Setorial Centro da Regional São Paulo Capital da Aliança Espírita Evangélica se reuniu na tarde de 24 de março no CEAE Brusque. A cidade catarinense será o local de um "minicurso" de dirigentes de Mocidade. Os Grupos de Curitiba, Londrina e da Regional Extremo Sul também serão convidados a enviar participantes. A seguir, outros assuntos tratados na reunião (foto). A próxima, em 26 de maio, está marcada para o CEAE Curitiba, informa a companheira Iraides.

FDJ – No encontro foi realçada a solicitação para que as Setoriais encaminhem médiuns – que já tenham ingressado na Fraternidade dos Discípulos de Jesus – para colaborar com os exames de ingresso na FDJ. Há reuniões de aprimoramento no CEAE Perdizes no segundo sábado de cada mês das 9h às 12h.

Secretaria – Já foi instalado o telefone da Secretaria da Regional São Paulo Capital. Há necessidade de voluntários para iniciar o atendimento aos Grupos. A Secretaria solicita que os Grupos informem suas atividades: turmas de Curso Básico, Escola de Aprendizes do Evangelho, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Mocidade,



Assistência Espiritual, Reciclagens etc.

Evangelização Infantil – O CEAE Brusque iniciou a Evangelização Infantil em março. E a Setorial Centro será a responsável pelo tema Evangelização Infantil na

Reciclagem da Regional São Paulo Capital em 10 de junho. A Setorial, que vai trabalhar em torno do livro "Curso de Preparação de Evangelizador Infanto-Juvenil", aceita sugestões.

Setorial Leste faz reciclagem sobre Mediunidade

No domingo de 8 de abril, foi realizada a Reciclagem sobre a Mediunidade na Setorial Leste. O evento contou com 37 participantes, de 8 Casas. Transcorrido num clima bastante descontraído, o grupo discutiu amplos aspectos que o tema proporciona e os problemas que geralmente o médium tem de enfrentar e solucionar. Foi uma reunião construtiva e incentivadora para o autoconhecimento, contribuindo assim para o fortalecimento do ideal de Reforma Íntima. A organização coube à companheira Maria do Carmo, do CEAE Manchester.

Seminário: Escola de Aprendizes do Evangelho

Foi realizado em 25 de março no CEAE Genêbra o Seminário sobre Escola de Aprendizes do Evangelho, com a participação de 49 companheiros de 25 Grupos da Regional São Paulo Capital. A coordenação ficou a cargo da Setorial Sul.

Os participantes foram divididos em quatro grupos, sendo que o primeiro abordou o item "Caravanas". Os companheiros comentaram as dificuldades dos dirigentes em mostrar aos alunos a importância da atividade. O dirigente deve apresentar o trabalho de forma adequada e construtiva, como ferramenta importante no âmbito da Reforma Íntima. Levar o Evangelho à porta de cada casa, envolvendo o morador com muita luz. É recomendável comentar sempre sobre o assunto nas aulas.

No segundo grupo o tema abordado foi o de "Vida Plena": o porquê, o conceito e o

exercício. Houve troca de experiências sobre as dificuldades encontradas no campo dos sentimentos, do autoconhecimento e ao trabalhar a humildade, o que é necessário para muitas exposições. Foi ressaltada a possibilidade de viver plenamente também fora do Centro.

No terceiro grupo o tema foi "Atribuição de Notas". Foi realçada a necessidade do preparo para os dirigentes atuarem como facilitadores para as turmas, sem mecanizar qualquer procedimento. O quarto grupo analisou "Regnis da EAE". O dirigente deve ser sincero no falar, falar no que acredita e com convicção, sem descurar de ser amigoso com o grupo através de atitudes, interesse, paciência. Com normas, evitam-se problemas adiante, com o grupo se unindo em clima de amizade e sinceridade. Após o término do Seminário, com as vibrações de encerramento, houve confraternização entre os participantes.

Jubileu de Prata do Centro Espírita Irmão Alfredo

Em 6 de abril de 1976 foi fundada por um grupo de voluntários uma Sociedade Espírita denominada Grupo Socorrista Irmão Alfredo (GSIA), em uma pequena casa situada à rua Ribeiro do Vale, no Brooklin, em São Paulo. Em 10 de agosto de 1979, por intermédio de uma mensagem dos Espíritos, a Casa mudou seu nome para Centro Espírita Irmão Alfredo (CEIA).

Com o crescimento da Casa, transferiu-se para a rua Guaratúva e, alguns anos depois, com a cessão e comodato de um terreno, foi construído o novo prédio, à rua Ribeiro do Vale, 120, onde está até hoje.

Atualmente o CEIA tem um quadro de 180 voluntários, atendendo 350 assistidos por semana entre adultos, jovens e crianças.

Com cinco turmas de Escola de Aprendiz do Evangelho em funcionamento, sendo a última delas implantada em agosto passado, a 42ª Turma, dois Cursos Básicos (às quartas e aos domingos), um Curso de Médiuns, uma turma de Mocidade, Assistência Espírita em quatro dias da semana para adultos e dois dias de Evangelização Infantil.

Junto com o Núcleo Assistencial Irmão Alfredo (NAIA), mantém creche que atende crianças, entre elas deficientes. O Grupo de Ação Humanitária Irmão Alfredo (GÁHIA) fornece sopão a pessoas carentes da região e ajuda a um asilo na região do Riacho Grande. Busca, com a proteção do Alto, difundir o Cristianismo Primitivo ensinado por Jesus.

Iniciação Espírita Evangélica

As escolas de iniciação religiosa, filosófica ou científica sempre existiram e continuam a existir, porque os conhecimentos em geral devem ser preservados, ampliados e transmitidos de geração em geração.

Os ensinamentos evangélicos, cuja base é o seu testemunho e a exemplificação do amor fraterno, têm sido vulgarizados pelos seus adeptos através da interpretação racional da doutrina espírita, em vez da vivência do seu verdadeiro sentido espiritual.

Essa distorção agravou a necessidade da formação de legiões de trabalhadores de boa vontade para agir como instrumentos conscientes, humildes e disciplinados dos Espíritos Diretores do mundo, auxiliares do Cristo, na prometida Pátria do Evangelho.

As Fraternidades do Espaço se colocaram à disposição dos espíritas na criação de um sistema de Iniciação Espiritual com base no Evangelho, em graus sucessivos de aproveitamento visando fornecer meios seguros para as realizações no campo da reforma íntima.

Criou-se em 1950, na Federação Espírita de São Paulo, a Escola de Aprendiz do Evangelho cujas características são:

- iniciação espírita de caráter religioso, com ênfase no seu caráter verdadeiramente espiritual para a formação espiritual dos adeptos;
- caráter aberto e popular, sem restrições de qualquer espécie;
- a base é a reforma íntima, visando transformações morais que o Evangelho exige;
- a meta é o reformar-se e instruir-se para ajudar os semelhantes a se evangelizarem, por amor ao Cristo e ao mundo;
- sistema de aprendizagem em três graus: aprendiz, servidor e discípulo (este último, quando adentrar à Fraternidade dos Discípulos de Jesus).

A Iniciação Espírita prevê um aproveitamento do aluno considerando o seu esforço, compromisso e conquistas no campo moral, para que ele tenha reais condições de ingresso em graus mais avançados.

É natural que para cada grau da Iniciação, de forma proporcional e progressiva, seja exigido do aprendiz a necessidade da

exemplificação concreta e objetiva na condução e controle da reforma íntima individual.

Por exemplo - quando aprendiz, o aluno obtém conhecimentos evangélicos, inicia-se no processo de transformação moral (eliminando os seus vícios), não havendo exigências maiores; no grau de servidor já se exige o testemunho nos trabalhos em bem dos semelhantes e significativos resultados conquistados na reforma íntima; finalmente no grau de discípulo, temos o exercício pleno da compaixão ao próximo (uso do seu livre-arbítrio) e empenho na continuidade do seu aperfeiçoamento moral.

A avaliação consciente realizada pelo dirigente deve aferir a real condição do aluno, em que este esteja apto a assumir novos compromissos quanto a sua reforma íntima e consciente das novas responsabilidades inerentes ao novo grau.

Muitas Casas Espíritas ainda incorrem no erro da vulgarização dos ensinamentos evangélicos através da sua interpretação simplista e racional. Tratam a Escola de Aprendiz como qualquer outro curso: sem disciplina, despreocupada com o testemunho evangélico, desvinculada do exercício prático do amor fraterno e negligenciam aspectos espirituais. As concessões viram regras, e lembrando o pioneiro Edgard Armond: "O dirigente que faz concessão está fadado ao fracasso".

Para retomarmos as origens da Iniciação Espiritual precisamos rever a nossa posição humilde e consciente de dirigentes, no papel de facilitadores (e não adulteradores ou complicadores) dos princípios e fundamentos da Iniciação Espírita. Para tanto, fica a seguinte reflexão: "Como cumprir com fidelidade os princípios, objetivos e finalidades da Iniciação Espírita?"

(Trechos do texto utilizado no Encontro da Regional São Paulo Capital de 1999 a partir de consulta às seguintes obras: "Enquanto É Tempo"; "Na Semeadura" volumes I e II; "Iniciação Espírita"; "Guia do Aprendiz" e "Guia do Discípulo"; contribuição de Cláudia Lopes, C.E. Alvorecer Cristão)

Idéias de Jung

Carl Gustav Jung foi o sensitivo da psicanálise. Antigo discípulo e colaborador de Freud, acabou se separando do mestre em virtude de divergências em torno das questões relacionadas com o Imponderável.

Alinhamos, a seguir, alguns de seus conceitos atrevidores de sua grande simpatia para com as questões espirituais e compreensão do alcance transcendental da vida.

“Nenhum homem é uma ilha, fechada sobre si, todos são parte de um continente, uma parcela da terra principal. Se um torrão for arrastado pelas águas, a Europa fica menor, como se de um promontório se tratasse, ou de um domínio senhorial de teus amigos ou mesmo teu. A morte de qualquer homem diminui-me, porque eu estou englobado na humanidade. Não perguntes, por isso, jamais, por quem os sinos doam; doam por ti.”

“O homem não responde totalmente e de modo ideal às exigências da necessidade externa senão quando está em sintonia consigo. Inversamente, não pode adaptar-se à sua realidade interna, a não ser que esteja adaptado também às condições do ambiente.”

Se compreendermos e sentirmos que já nesta vida estamos relacionados com o infinito, os desejos e as atitudes se modificam. Finalmente, só valemos pelo essencial e, se não ascendemos a ele, a vida foi desperdiçada.”

“Vi muitas vezes que os homens ficam neuróticos quando se contentam com respostas insuficientes ou falsas às questões da vida. Procuram situação, casamento, reputação, sucesso exterior e dinheiro; mas permanecem neuróticos e infelizes, mesmo quando atingem o que buscavam. Essa pessoa sofre, freqüentemente, de uma grande limitação do espírito. Sua vida não tem conteúdo suficiente, não tem sentido. Quando podem se expandir numa personalidade mais vasta, a neurose em geral cessa. Por esse motivo, a idéia de desenvolvimento, de evolução, tem, desde o início, segundo me parece, a maior importância.”

“Atualmente educamos as pessoas só até a altura em que estão aptas a ganhar a vida e casar; a partir daí a educação cessa por completo, como se tivesse sido adquirido um equipamento mental completo. Deixa à dis-

crição e à ignorância do indivíduo a solução de todos os restantes e complexos problemas da vida. É exclusivamente a essa deficiência de educação de adultos que se devem imputar inúmeros casamentos imprudentes e infelizes, assim como fracassos profissionais sem conta. Grande número de homens e mulheres passam, assim, a vida inteira em completa ignorância das coisas mais importantes.”

“A personalidade quer desenvolver-se a partir de suas condições inconscientes, e sentir-se viver enquanto totalidade, mas há, profundamente enraizada no homem, uma resistência a tudo que lhe permita saber mais sobre si próprio. É a razão pela qual o desenvolvimento interior não segue, de maneira nenhuma, o progresso dos conhecimentos e das atividades externas.”

“O que acontece depois da morte é tão indescritivelmente glorioso que nossa imaginação e nossos sentimentos não bastam para formar sequer uma concepção aproximada a respeito... A dissolução de nossa forma limitada pelo tempo na eternidade não acarreta uma perda de sentido.”

(*Texto publicado na Revista Espírita Allan Kardec, nº 11, ano 3º, Contribuição de Richard Pereira Perillo – Regional ABC*)

A arte pura e os artistas verdadeiros

Emmanuel; médium: Francisco Cândido Xavier

Num momento em que assistimos ao abastardamento da arte, sobretudo no campo da música, da dança, da literatura e em quase todas as suas manifestações, vale a pena meditarmos nestes conceitos de alta espiritualidade e grande sabedoria:

– A arte pura é a mais elevada contemplação espiritual por parte das criaturas. Ela significa a mais profunda exteriorização do ideal, a divina manifestação desse “mais além” que polariza as esperanças da alma.

E o artista verdadeiro é sempre o “médium” das belezas eternas e o seu trabalho, em todos os tempos, foi tanger as cordas mais vibráveis do sentimento humano, alcançando da Terra para o infinito e abrindo em todos os caminhos, a ânsia dos corações para Deus, nas suas manifestações supremas de beleza, de sabedoria, de paz e de amor.

(*Contribuição de Marcelo Barreiros, C.E. Doze Apóstolos – Santo André, SP*)

Como conquistar a paz?

Patrícia F. Nascimento – F.E.E. Francisco de Assis – Dialema (SP)

Este é um ótimo tema, me faz pensar sobre o meu conceito de paz. O que seria? Será que a paz é não estar doente? É ter dinheiro? É ter um bom emprego? É viver com conforto, longe de problemas?

Cheguei à conclusão de que paz é como eu me sinto por dentro, lá no meu interior. Pois não adianta ter o que a sociedade acha importante para ser feliz, não tendo preocupações, se no meu interior

isso não me completa. Conquistar a paz para mim é encher a vida de Deus, confiar e confiar. Na dor aprendemos e com certeza passaremos mais fácil pela situação. Na teoria parece simples, mas quando sentimos na pele, tudo muda, porque aí percebemos o quanto dói.

Só que estamos aqui na Terra para sermos felizes. Sei o quanto é importante lutar e procurar ser forte, confiando em Deus, pois assim estou em paz.

Diretoria da Aliança se reúne em Santo André (SP)

A diretoria da Aliança Espírita Evangélica se reuniu na manhã de 1º de abril no ABC. O encontro, realizado na Casa Espírita Redenção, em Santo André (SP), contou com participação de representantes de 11 Casas da Regional (foto). Após os relatos de atividades e história dos Centros, houve troca de informações sobre assuntos do movimento. A seguir, os principais pontos.

Apoio do Conselho

O companheiro Eduardo enfatizou a importância do apoio do Conselho de Grupos Integrados (CGI) às Casas. "A Aliança depende do contato entre os Grupos, principalmente os considerados mais distantes. Se o conselheiro falhar nesse contato, o Centro tem todo o direito de buscá-lo, para se aprofundar nos assuntos que vêm sendo tratados no CGI. "A atividade do conselheiro não se resume a uma visita, deve ocorrer como apoio constante", complementou o companheiro Luiz.

Mocidade

As Casas não devem abrir turmas de jovens simplesmente por abrir ou para preencher o critério de integração à Aliança. A opinião foi manifestada pelo companheiro Marcelo. O ideal, afirmou, é que a atividade se inicie ou sustente com apoio das diretorias de cada Centro e das respectivas coordenações regionais.

Além dos encontros regionais e de caráter geral para a Mocidade, Marcelo sugeriu a participação dos jovens nos seminários da Regional, com temas que extrapolam o programa para a juventude em si, mas que interessam também aos jovens. Essa é uma forma de in-

tegrar os alunos das turmas ao movimento.

A companheira Suzana manifestou preocupação com a evasão de jovens atraídos pela prática de vícios. Sidnéia citou a atuação de outras religiões. Para os dois exemplos o companheiro Eduardo ponderou que, isolada, assim como qualquer outra atividade no Centro Espírita, a Mocidade se fragiliza. Nesse sentido, é essencial os Grupos confiarem atribuições que os jovens possam e queiram realizar. O programa de aulas, assim como o da Escola de Aprendiz, deve ser apreendido para as pessoas como forma de "melhorar para a vida", definiu Juliano.

Evangelição Infantil

O companheiro Gustavo vem fazendo contatos com as coordenações regionais. Das 13, até a reunião no ABC, com 11 já havia sido estabelecida comunicação. Destas, 7 já contam com coordenação específica para a Evangelição Infantil. Gustavo lembrou que, como critério de integração, a atividade deve ser trabalhada dentro do Centro Espírita e não apenas em caravanas.

Divulgação Doutrinária

Luiz comentou as frentes de atividade da Editora Aliança: Série Edgard Armond, Novos Autores e Literatura Infantil. Comentou a necessidade de estimular alunos e colaboradores do movimento, como dirigentes e expositores, a conhecer a obra de Armond.

O companheiro Lisane afirmou a oportunidade de a Editora mos-

trar ao movimento espírita em geral não só o pensamento do comandante, mas também textos de outros autores (como Valentim Lorenzetti e o médium Vladimir Ávila) e obras de interesse geral, como "Entendendo o Espiritismo" e "Curso de Preparação do Evangelizador Infante-Juvenil".

A partir da reunião no ABC, estão sendo montadas em cada Regional equipes para esse trabalho de informação e integração com Casas de outros movimentos a partir dos títulos da Editora. "É preciso identificar as pessoas que gostem do livro espírita e tenham disponibilidade para visitar os Centros."

Os companheiros Jaime e Linde relataram as atividades do programa radiofônico "É Hora de Aliança", que vai ao ar aos domingos, às 8h, pela Rede Boa Nova. Lisane lembrou que os programas, reproduzidos em fitas, podem ser utilizados nas Casas, no sistema de som e em grupos de estudo. Luiz sugeriu que as Regionais criem coordenações de Divulgação Doutrinária.



Notas

Reunião da Regional

A 3ª Reunião da Regional ABC da Aliança em 2001 será promovida em 25 de maio, às 20h, no Grupo Paulo e Estêvão.

Seminário

O Seminário sobre Liderança no Movimento Espírita será realizado em 27 de maio, a partir de 9h, na F. E. Renascer.

FDJ

Termina em 1º de junho, às 18h30, o prazo de entrega de Cadernetas Pessoais para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Local: Secretaria da Regional.

Casa de Timóteo

A Casa de Timóteo (rua Olavo Gonçalves, 263, São Bernardo do Campo, SP) re-

aliza a 3ª Superfeira do Livro Espírita em 19 e 20 de maio. No dia 19, funciona das 10 às 22 horas. No dia 20, das 10 às 17 horas. O evento contará com palestras e apresentação de corais. A feira terá centenas de títulos com descontos de até 50%. Toda a renda será revertida para a construção da Instituição Assistencial Espírita Jardim de Esperança, "filhote" da Casa de Timóteo. Mais informações pelo tel. (0**11) 4978-3684.

Reciclagem sobre a FDJ: das origens aos desafios atuais

O início da Fraternidade do Trevo, quando Ruzin retorna à espiritualidade, depois de, tocado pela crucificação de Jesus, ter buscado conhecer e difundir o Evangelho. Este foi o ponto de partida para a Reciclagem sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, realizada na tarde de 1º de abril na C. E. Redenção, em Santo André, Regional ABC.

Dois Milênios

Nestes dois milênios de atuação, a Fraternidade do Trevo se vinculou a todos os movimentos que buscaram preservar, e mais tarde recuperar, o Cristianismo em sua feição original, de redenção e transformação de sentimentos. Como não poderia deixar de ser, os laços com o Espiritismo sempre foram firmes. Explicitaram-se a partir do trabalho de organização doutrinária empreendido por Edgard Armond a partir da virada dos anos 40 na Federação Espírita do Estado de São Paulo.

"O comandante muito estudou e observou a atuação dos grupos fraternais na espiritualidade até chegar à constituição da FDJ", relatou o companheiro Eduardo. A própria espiritualidade sugeriu, em 1952, a organização de uma fraternidade de encarregados que teria todo o apoio das esferas superiores. Em 1954 a FDJ foi inaugurada com os alunos que concluíram a 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho.

Eduardo citou as escolas iniciáticas do passado, rigorosas na admissão e promoção de graus de seus integrantes. Gitânio citou o que distingue a FDJ de organizações semelhantes do passado. Se há preocupação com a passagem de cada grau, para que não se percam os valores de que é pretendido, a admissão é livre. Não há o que impeça a admissão de alunos à EAE, acesso à FDJ pelo programa da iniciação espírita.

Ser Irmão

"O discípulo precisa se abrir para o mundo, servir a humanidade", disse a companheira Sidnéia. Mesmo com essa possibilidade de amplitude na atuação – que é um conceito exato, Eduardo afirmou que "o discípulo não é um super-herói". O seu maior



Reunião no ABC: "o maior desafio é exercitar o ser irmão"

desafio, acrescentou, é exercitar o "ser irmão". O que, na Escola de Aprendizes, é facilitado, pelos laços de afinidade que se formam entre pessoas que partilham do mesmo ideal de transformação e pela convivência em cursos e atividades pelo próximo.

Prece das Fraternidades

Houve vários comentários sobre o teor da Prece das Fraternidades, que foi oferecida pela espiritualidade às turmas de Escolas de Aprendizes do Evangelho como forma de ligação com o Alto. Foi lembrado ensinamento do companheiro Valentim Lorenzetti de que o mal a que se refere a prece deve ser entendido, antes de mais nada, como aquele que existe em cada um. Explicação que pode ser estendida a outras orações, como o Pai Nosso.

Organização

O companheiro Hélio lembrou que a FDJ conta com três setores: a Federação Espírita do Estado de São Paulo, a Aliança Espírita Evangélica e a FDJ – Setor 3. No que diz respeito à AEE, Gitânio explicou que o momento propicia fortalecer os laços de sentimento entre seus integrantes. O pedido de reunir informações sobre os discípulos, pelo

cadastro de conclusão da EAE, visa apenas manter um vínculo com todos seus integrantes. O objetivo não é convocar ninguém, tirar ninguém de seu campo de atuação. Até porque se supõe que o discípulo não se acomoda e procura atuar da melhor forma, na medida de suas forças, pelos ideais da FDJ.

É trabalho de discípulo toda atividade de caráter voluntário. Magnífico é também quando o discípulo atua pela mansuetude e pacificação onde muitas vezes nem é a isso pedido. Eduardo externou preocupação com a falta de motivação, principalmente de discípulos mais experientes, exemplo para os neófitos. Citou que revalorizar a FDJ é hoje uma "cruzada para toda a Aliança".

Aproveitar os ingressos na FDJ como reunião para a qual sejam convidados todos os discípulos; elaborar um curso breve, que possa propiciar o encontro de integrantes da Fraternidade reciclando conceitos; a proposta de harmonização do conteúdo do Curso de Dirigentes de EAE entre as Regionais e o próprio Cadastro da FDJ são exemplos da existência efetiva da instituição. Isso, sem emboratar a capacidade de cada discípulo definir, criar e optar por uma frente de trabalho, afirmou Gitânio.

Sermão do Monte = Caminho do Iniciado Cristão

1 - Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.

Grau de Servidor: primeiro nos percebemos, aprendemos, criamos misericórdia.

2 - Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Fome e sede de ajustamento às leis divinas - se não for pelo estudo dos ensinamentos; será pela dor. Sede remete à "água da vida", trazida por Jesus. A fome, ao "pão nosso de cada dia", fruto de nosso trabalho, implicando assimilar o ensinamento.

3 - Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.

Começamos a olhar "para fora", para o próximo.

4 - Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.

Começamos a executar o bem sem ter nada em troca.

Tarefa do discípulo: manter a harmonia e a estabilidade entre as leis divinas e a Terra, o que, consequentemente, leva à paz.

5 - Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a Terra.

O discípulo é ativo, compreensivo, entende a Deus, aceitando a Terra como herança.

Este caminho pede duas condições à me-

SERMÃO DO MONTE = CAMINHO DO INICIADO CRISTÃO



diada que prosseguirmos.

a) Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus.

b) Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.

É usual o discípulo vivenciar os três primeiros estágios, mas a espiritualidade mostra

que é possível prosseguir o caminho de autênticos instrumentos divinos, mesmo enfrentando perseguições. Mas o discípulo, estando em harmonia com Deus, sendo um pacificador, não teme qualquer perseguição. Afinal é o sal da Terra, a luz do mundo. O Sermão da Montanha nos alerta sobre como devemos viver.

(Contribuição da Regional ABC)

Conservar a mensagem da grandeza

A juventude não se mede pela idade.

Juventude é estado de espírito que se baseia no querer.

Juventude é disposição para fantasiar, a ponto de transformar em realidade a fantasia.

Juventude é vitória da disposição contra a acomodação...

Juventude é o gosto pela aventura, superando o amor ao conforto.

Ninguém envelhece simplesmente porque viveu determinado número de anos.

Envelhece aquele que abdica dos ideais.

Assim, como o passar dos anos se reflete no organismo, a falta de engajamento se reflete na alma.

O medo, a dúvida, a falta de seguran-

ça, a fuga e a desconfiança se constituem em anos que dobram a cabeça e levam à morte o espírito.

Ser jovem quer dizer ter 60 ou 70 anos e conservar a admiração pelo belo, a admiração pelo fantástico, pelas idéias brilhantes, pela fé nos acontecimentos, o desejo insaciável da criança por tudo o que é novo, o instinto pelo que é agradável e pelo lado feliz da vida. Seremos jovens enquanto a alma conservar a percepção da mensagem do belo, do simples e a disposição de viver.

Seremos jovens enquanto conservarmos a mensagem da grandeza e da força que nos é dada pelo mundo, por um ser humano ou

pelo infinito. Só seremos velhos se tivermos a alma dilacerada, se formos dominados pelo pessimismo ou pelo cinismo. Neste caso, que Deus tenha piedade de nossas almas.

(Inscrição em pedra de granito que se encontra no Parco Giardino, em Verona, Itália; colaboração de Sônia Regina Lazzarini, C.E. Casa do Caminho, São José dos Campos, SP, que oferece o texto "aos discípulos que, com o passar dos anos, se deixaram acomodar, esqueceram seus ideais e aos que acham que já estão com idade avançada e se deixaram dominar pela indistiposição. Servir a Jesus nos alegria e nos faz sentir sempre jovens e vivos")

Casa Alvorada Cristã – Cosmópolis (SP)

"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro; demonstre a sua."

Irene Eduvirge Exel

Especialmente este tema é um dos que mais tenho refletido nos últimos tempos sempre que penso na reforma íntima. No meu trabalho, em que lido diretamente com pessoas, e na minha casa, gosto de ser agradável a todos, mas sinto que tenho falhado no que se refere à educação. Sei que, se quero ser tratada com educação devo tratar a todos também com educação, mesmo em algumas situações difíceis. Se reajo com a mesma falta de educação com que fui tratada me sinto pior, pois fico arrependida, deprimida e decepcionada comigo mesma, o que me dói muito.

FE. Renascer - ABC

"Ajude conversando, uma boa palavra auxilia sempre."

Maria de Fátima Almeida Fares Gomes

Sou uma pessoa muito extrovertida e de fácil comunicação com as pessoas, mesmo que sejam desconhecidas. Às vezes estou numa fila de ônibus, num supermercado, numa loja, ou qualquer outro lugar público, e, quando percebo, já estou conversando com alguém. Este meu modo de ser atrai as pessoas para perto de mim e, muitas vezes, dependendo do quanto elas se sentem à vontade, se abrem e fazem confidências, até desabaços, pois sou uma boa ouvinte. Af conversa vai, conversa bem, lá estou eu sugerindo alguma coisa, levantando os ânimos, tentando ajudar. É muito difícil, diria até que é quase impossível, eu negar uma palavra para alguém que me pede ou que eu sinto que está precisando. Em algumas situações penso que estou sendo até íntrometida em tentar conversar e ajudar, mas sinto que as pessoas estão esperando que eu fale algo, senão não estariam se abrindo comigo. Será que estou agindo corretamente? Até onde vai o meu limite? Acho que sou coerente, mas às vezes tenho dúvidas e sinto receio de influenciá-las, e que depois possam se arrepender, pois nem sempre usamos do seu livre arbítrio para decidir. Esse assunto parece simples, mas, para mim, ainda não está bem claro e resolvido.

GEAE Piracicaba

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas."

Valdete Dias F. de Mattos

Tenho noção e consigo me arrepender, embora sinta que ainda esteja engatinhando. Bom mesmo seria não precisar me arrepender. O dia em que conseguir isso acredito que deverei estar num planeta bem mais evoluído em que não é preciso tanto desgaste físico e espiritual. Terei vida plena e poderei dizer que me reformei intimamente.

Casa Espírita Luz do Caminho – Campinas (SP)

"Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual."

Marcos Antonio Gatini

Houve época em minha vida em que o único tesouro que eu considerava era a posse que eu tinha, pois estava ligado a valores terrenos. Hoje sinto que mudei muito a minha forma de pensar e de agir: valorizo a matéria como meio e não como fim; acredito que cada vez mais estou buscando o crescimento espiritual; acredito que tenho criado uma forma diferente de ver as pessoas e as coisas. A Escola tem me ajudado muito neste sentido e me sinto feliz com isso; sinto o mundo material passageiro e eu, Espírito imortal, é que tenho de ser edificado.

C.E. Amor e Luz – São Pedro

"O corpo é o templo do Espírito."

Gumerindo Gonçalves de Oliveira

Tenho um compromisso muito sério com meu Pai de manter meu corpo sempre em boas condições físicas, pois é nele que eu, como Espírito, estou morando e vou continuar até o dia de regresso à pátria espiritual. Preciso igualmente aproveitar esta boa condição física para estudar e exemplificar o Evangelho de Jesus para que eu evolua. Meu corpo vai ficar aqui, mas, como Espírito, terei de prestar contas a Deus.

Casa de Timóteo – ABC

"Discuta com serenidade, o opositor tem direitos iguais aos seus."

Vanessa L. Fernandes

Esse tema é muito difícil para mim, pois às vezes, quando fico de mau humor, eu discu-

to, mesmo estando errada. Sou crítica pelos outros e depois, para consertar o que falei, é sempre difícil, demora. Discutir não leva a nada. Por isso, todos os dias, quando acordo, olho para o céu e me sinto muito bem. Tento não dar ouvidos para as pessoas que gostam de discutir, reclamar, senão entro no meio.

C.E.E. Nova Era – Feira de Santana (BA)

"A sua imitação não solucionará problema algum."

Delma Ferreira Ribeiro

Quando estou irritada não raciocino direito. Procuro me defender deste sentimento que às vezes me cega para a verdade. Tenho certeza de que a calma é a solução de tudo. Irritada, só fico chorar e não consigo pensar nem resolver nada. Até complico as pessoas que estão junto de mim e se envolvem. Tenho trabalhado a calma na minha vida. Paciência, assim consigo pensar em Jesus e logo resolvo qualquer problema que surge. Agradeço a Ele quando consigo controlar este sentimento negativo.

EAED – N.E.E. Ismael

"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Cristina

Como é importante a reflexão porque, se alguém me perguntasse se sou capaz de ajudar sem exigências ou reclamações e não me desse tempo para refletir, diria que sim. Mas com a oportunidade de pensar e refletir sobre o tema, diria que na maioria das vezes ajudo, mas na expectativa de que, se eu precisar da pessoa auxiliada, ela com certeza virá me auxiliar. Tenho pensado nisso e consigo "pinçar" situações em que auxiliei já pensando no futuro, ou seja, posso reclamar o auxílio do outro também. Quando essa lembrança me vem à mente, me causa um grande desconforto, pois não é a situação em que desejava me encontrar. Gostaria simplesmente de estar ajudando sem aguardar agradecimentos ou recompensas, mas como adquirir esse estágio de evolução, senão observar, refletir e tentar mudar o interior. Perseverar que para chegar nesse nível de fraternidade e benevolência, preciso experimentar a oportunidade de auxiliar, mesmo que seja com exigências e reclamações. Depois, com reflexão, orientação e muito empenho, possa então conseguir auxiliar já exercitando o amor fraterno e desprendido de que tanto ouço falar.

Juana de Arco, mártir en 1431

A los 17 años llegó a ser heroína nacional y mártir de la religión. Juana de Arco nació en el año 1412 en Domremy, Francia.

Juana creció en el campo y nunca aprendió a leer ni a escribir. Era muy buena y bondadosa. Su patria, Francia, estaba en muy grave situación porque la habían invadido los ingleses que se iban posicionando rápidamente de muchas ciudades y hacían grandes estragos.

A los 14 años la niña Juana empezó a sentir unas voces que la llamaban. Al principio no sabía de qué se trataba, pero después empezó a ver resplandores y que se le aparecían el arcángel Miguel, Catalina y Margarita y le decían: "Tú debes salvar a la nación y al rey".

Las primeras veces las gentes no le creyeron, pero después, ante la insistencia de las voces y los ruegos de la joven, un tío suyo se la llevó a donde estaba el comandante del ejército de la ciudad vecina. Ella le dijo que Dios la enviaba para llevar un mensaje al rey. Pero el militar no le creyó y la despachó otra vez para su casa. Sin embargo, unos meses después Juana volvió a presentarse ante el comandante y este, ante la noticia de una derrota que la niña le había profetizado, la envió con una escolta a que fuera a ver al rey.

Llegada a la ciudad pidió poder hablarle al rey. Este, para engañarla, se disfrazó de simple aldeano y colocó en su sitio a otro. La joven llegó al gran salón y, en vez de dirigirse hacia donde estaba el reemplazo del rey, guiada por sus "voces" que la dirigían - se fue directamente a donde estaba el rey disfrazado y le habló y le contó secretos que el rey no se imaginaba. Esto hizo que el rey cambiara totalmente de opinión acerca de la joven campesina.

Ya no faltaba sino una ciudad importante por caer en manos de los ingleses. Era Orléans. Y estaba sitiada por un fuerte ejército inglés. El rey

Carlos y sus militares ya creían perdida la guerra. Pero Juana le pide al monarca que le conceda a ella el mando sobre las tropas. Y el rey la nombra capitana. Juana manda hacer una bandera blanca con los nombres de Jesús y de María y al frente de diez mil hombres se dirige a Orléans.

Animados por la joven capitana, los soldados franceses lucharon como héroes y expulsaron a los asaltantes y liberaron Orléans. Luego se dirigieron a varias otras ciudades y las liberaron también. Juana no luchaba ni hería a nadie, pero al frente del ejército, iba de grupo en grupo animando a los combatientes e infundiéndoles entusiasmo. Varias veces fue herida en las batallas.

Después de sus resonantes victorias, obtuvo Juana que el temeroso rey Carlos VII aceptara ser coronado como jefe de toda la nación. Y así se hizo con impresionante solemnidad en la ciudad de Reims.

Pero vinieron las envidias y entonces empezó para Juana una época de sufrimiento y de traiciones contra ella. Hasta ahora había sido una heroína nacional. Ahora iba a llegar a ser una mártir. Muchos empleados de la corte del rey tenían celos de que ella llegara a ser demasiado importante y empezaron a hacerle la guerra.

Faltaba algo muy importante en aquella guerra nacional: conquistar a París, la capital, que estaba en poder del enemigo. Y hacia allá se dirigió Juana con sus valientes. Pero el rey Carlos VII, por envidias y compendias con los enemigos, le retiró sus tropas y Juana fue herida en la batalla y hecha prisionera por los borgoñones. Los franceses la habían abandonado, pero los ingleses estaban supremamente interesados en tenerla en la cárcel, y así pagaron más de mil monedas de oro a los de Borgoña para que se la entregaron y la sentenciaron a cadena perpetua.

Los ingleses la hicieron sufrir mucho en la cárcel. Las humillaciones y los insultos eran

todos los días y a todas horas, hasta el punto que Juana llegó a exclamar: "Esta cárcel ha sido para mí un martirio tan cruel, como nunca me había imaginado que pudiera serlo". Pero seguía rezando con fe y proclamando que sí había oído las voces del cielo y que la campaña que había hecho por salvar a su patria, había sido por voluntad de Dios.

En ese tiempo estaba muy de moda acusar de brujería a toda mujer que uno quisiera hacer desaparecer. Y así fue que los enemigos acusaron a Juana de brujería, diciendo que las victorias que había obtenido era porque les había hecho brujería a los ingleses para poderlos derrotar.

Y aunque Juana declaró muchas veces que nunca había empleado brujerías y que era totalmente creyente, sin embargo la sentenciaron a la más terrible de las muertes de ese entonces: ser quemada viva.

Encendieron una gran hoguera y la amarraron a un poste y la quemaron lentamente. Murió rezando y su mayor consuelo era mirar el crucifijo que un religioso le presentaba. Invocaba al Arcángel Miguel, al cual siempre le había tenido gran devoción y pronunciando por tres veces el nombre de Jesús, entregó el Espíritu. Era el 29 de mayo del año 1431. Tenía apenas 19 años. Varios volvieron a sus casas diciendo: "Hoy hemos quemado a una santa". Su madre y sus hermanos, 23 años después, pidieron que se reabriera otra vez aquel juicio que se había hecho contra ella. Y el papa Calixto III nombró una comisión de juristas, los cuales declararon que la sentencia de Juana fue una injusticia. El rey de Francia la declaró inocente y el papa Benedicto XV la proclamó santa.

(Publicación del Grupo de Investigaciones Espíritas Pablo Tomás Galindo Aguirre, México)